

CV 013

AO MUITO HONRADO SENHOR

JUIZ DO POVO,

ANTONIO JOAQUIM MENDES,

Na occasião em que dirigio o seu eloquente Discurso
às Valorosas Tropas Portuguezas na sua triunfan-
te reversão á Capital.

3416

O D E.



SE recordando Feitos assombrosos
 Das Campinas d'Ourique,
 Que derão a existencia ao Luso Imperio ;
 Se a pugna do Salado
 Do Serraceno atróz salvou a Iberia,
 Que a súplice cabeça
 Do Bravo Affonso na presença acurva ;
 Se além do Calpe adusto
 Ruem de Tetuão , de Arzila os muros ;
 Se em Dio , se em Mombaça
 N'auríferá Malaca , Ormuz altiva
 Do Sol no fulvo berço
 Guerreiros Lusitanos ceifão louros ,
 Com que as Frentes adornão ;
 Nunca a tanto louvor , a gloria tanta
 No mundo juz tiverão ,

*

Quanta lhes cabe dos Troféos immensos
De honroso sangue á custa
Levantados nos campos do Vimeiro ,
E até do Adour nas margens !
Troféos ganhados em velóz carreira ,
Que só iguala o raio !
A ti , Preclaro Mendes , reservada
Estava a immortal Gloria
De, em Nome da Nação , saudar os Lusos
Invenciveis Guerreiros ;
Em Nome da Nação erguer os Vivas
Das incriveis façanhas !
Dos labios teus soltaste mil louvores
Ingenuos , merecidos ,
Quaes nunca ouvira o Domador do Ganges ,
Que ovante em Lisia entrara ,
Trazendo do Indostão despojos ricos
Dos Reis vencidos d'Aziã ;
Que he mais que submetter longiquos Povos
Salvar a Patria em p'rito.
Tu do Povo fiel Representante
Da famosa Ulissea
Pelo teu Coração moldando os outros
Descreveste a saudade
Co'as côres maviosas da ternura
Dos Pais , Esposas , Filhos :
O receio da sanha dos combates ,

A' qual preside a Morte,
Que ao Forte, ao Benemérito indistincta
Co'a curva foice tronca.
Ah! tambem com que flores da eloquencia
Lhes cantaste os Triunfos,
Que á Patria dando Gloria, Hespanha salva,
E dão Bourbons á França.
Teu Discurso florido applaudem Ninfas
Do Téjo auri-fulgente,
Teu Viva dado ás Lusitanas Tropas
Vai ressoar no Globo.

Por P. A. C.

F I M.

